

Dize, que o governo que se considerava superior estava ligado ao processo, visto
 que não governava sem o auxilio dos Vice-reis. Virei a requer, que grandes
 obras ainda não realizadas em seu governo, Dize ainda, que o maior mandamen-
 to de Deus era o amor, assim, e nela mora o todo e não durim razão ao amor
 e ao ódio e sim ao amor e só assim se pode construir o município que todos
 planejaram, no que meirou seu fey. Anunciando na direção dos trabalhos o Senhor
 mediante a presença do referido Senhor Bende, do Deputado Alvar Corcu
 e todos os presentes, disse que como dizia o Deputado Alvar Corcu, o povo era o
 melhor trunfo e a melhor euvre do político e era sempre uma alegria quando a
 sua legislação estava cheia, visto que melhorava o governo e a oratória, assim,
 convidava a todos a estarem sempre presentes em todos os negócios. Encerrou a
 não conelando a talo a governo o Reino da Cidade de Cabo Rio. Nada mais
 havendo a tratar, o Senhor presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus
 e para cumprir, mandou que se lavrasse os presentes. Até, que depois de lida, subme-
 tida a apreciação do Senhor, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos
 legais


 Duarte Schmitt

Ata da sessão do Senado Municipal do
 primeiro período legislativo da Câmara
 Municipal de Cabo Rio, realizada no
 dia 06 (seis) de fevereiro do ano de 2007
 (dois mil e sete)

Os seguintes honorários do dia 06 (seis) de fe-
 vereiro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do Sr. Deputado
 Simões de Aguiar e com a participação do Sr. Deputado Luciano pelo Sr. Deputado
 Rodrigues do Silva, reuniram e unanimemente a Câmara Municipal de Cabo Rio em
 dezembro, responderam a chamada regimental em seguintes preceitos: Que a Ata da
 sessão, Aires Piza de Aguiar, Alexandre Luis San'Anna, Alfredo Luiz de Aguiar por
 parte, Amaro Valério Thomaz Junqueira, Fábio do Carmo Bende, Jordan, Cândido de
 Aguiar, Paulo Henrique Lourenço de San'Anna, Ruy Schmitt Bende e Alvaro Pacheco
 Bende havendo nemisso regimental, o Senhor presidente declarou aberta a presente
 sessão em nome de Deus. E requer, para lida e, aprovada os seguintes Sen: Que da
 Deputado primeiro período legislativo do segundo período legislativo, Que da Inquisição

nao possui Extradonativa do Segundo Período de Gestão, Ata da Orlagem
Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período de Gestão, Ata da Eleição da
Comissão da Câmara Municipal de Cabo Frio, Ata da Sessão de Instalação do
primeiro período de gestão. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do
rito regimental soluciona ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente
que compoú do seguinte: Ofício/CAPEE - em n.º 4/2007 - Prefeitura Municipal - Itaboraiti
2/2007 - Projeto de Lei n.º 001/2007 assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder
subsídio mensal à Iguaraçu das Encostas de Jumbo e Blocos Paralelos de Cabo Frio, por meio
do Fundo de que menciona, Ofício/CAPEE - em n.º 2/2007 - Prefeitura Municipal de Cabo Frio
assunto: Encaminha exemplares dos dois resultantes de projetos aprovados por
esta Casa de Deliberação, mencionados nos termos do Art. 42 da Lei Orgânica Mu-
nicipal de nº: 1.967, 1.968, 1.969, 1.971, 1.972, 1.973, 1.974, 1.975, 1.976, 1.977, 1.978,
1.980, 1.981/2006, e de Complementar n.º 4 de 7 de dezembro de 2006, que in-
stitui o Plano Diretor de Cabo Frio, Ofício GMS/SECRET/444/2006 - Secretaria Mu-
nicipal de Fazenda, assunto: Encaminha o Balanete de Receita e Despesa referente
ao mês de novembro/2006, Ofício GMS/SECRET/n.º 036/2007 - Secretaria Municipal
de Fazenda, assunto: Encaminha o balanete de receita e despesa referente ao
mês de dezembro/2007, Ofício n.º 0216/2007 - GERAD/DR/RJ - Porteiros, assunto: En-
rrolamento do requerimento n.º 333/2006, em anexo, de autoria do Vereador Fábio
do Santo Mendes, requerimento n.º 002/2007 - Vereador Amaury Valério Thomaz
Fábio, assunto: Requer entrega de cópia de Aplausos ao Grêmio Desportivo Es-
cola de Jumbo Flor do Varragem, pela comemoração do seu Centenário, no
dia 26 de janeiro do corrente ano, Indicação n.º 001/2007 - Vereador Valuy-
Rodrigues do Vale assunto: Soluciona ao Com. Senhor Prefeito Municipal obra
de pavimentação, saneamento básico, urbanização e iluminação pública
do Vale Vitória e travessias perpendiculars, localizadas no Bairro Rio-
do-Moinho e leitura do Expediente, o Senhor Presidente trançou o In-
tuito aos Senhores membros Superior e Tribuna como Primeiro Orelador e
o Vereador Fábio do Santo Mendes, que inicialmente postulara seu ofício na
Comissão Inicial do Segundo Período de Gestão, destacando que não poderia deixar
de congratular-se com a honra de ser escolhido para a atual gestão municipal, e
que havia contribuído no processo eleitoral e estaria também a ponto de contribuir no andamento do
exercício do mandato legislativo como já tinha feito em administrações an-
teriores. Disse que os Senhores vereadores deveriam buscar de fato as divergências,
políticas e se unir em torno de um ideal institucional. Adiante, disse que

que a situação do Diretor em prol da educação era confortável, que na realidade o
 mesmo era apenas a não realização das obras financeiras. Continuando, falou sobre
 o retorno do suplente Osmany Valdivia a Lima, destacando que apesar dos embates
 naturais à sede política com o Diretor que não se embaraça de posturas o infanti-
 lizadas, não houve nada de pessoal e que seguramente continuaram os diálogos no
 campo das ideias, que tinham por objetivos contribuir para o enriquecimento da vida
 de Iquitos quando afirmou que representava a sociedade iquitense no diálogo com
 os alunos comitêdo contra o meio ambiente no município. Falou sobre os acadê-
 micos que vinham acompanhando o nível mundial. Disse que o município vivia reves-
 timento um virou onde a economia foi duramente afetada por uma inversão
 climática que o todo trouxe prejuízo. Disse ainda, que o governo dava a receita
 de privatização, mas ele próprio era o maior destruidor do meio ambiente, e até
 mesmo era rotulado nos meios políticos de: "Prefecto moko serri" (sic). Disse que
 todos podiam constatar tal fato nas principais avenidas da cidade, quando eram
 destruídas as esmadas vivas da cidade. Disse, que naquela data participou de
 trabalho no Clube Tamayo promovido pela Dirección de Educación e todos comentaram
 o drama abafado da Avenida Nilo Nicancho e nos arredores do Clube Tamayo. Afir-
 mou, que na Avenida Nilo Nicancho foram destruídas 68 mudas de diversas
 espécies de árvores, incluindo amendoceiras. Adiante, enfatizou que o governo
 anualmente o plantio de 150 mil mudas de árvores e não era possível susten-
 tar nem mesmo 150 mudas de árvores na cidade. Disse, que na Avenida
 Julio Rubicheck havia a godas da fraca, famélicas Amendoceiras, Flamboyans,
 Jacarés e diversos outros tipos de plantas e quarenta e oito foram "assassinadas"
 pelo governo. Continuando, disse que ele próprio tomara providências a cer-
 ca de tal absurdo e questionar o Ministério Público no sentido de que o governo se
 responsabilizasse por um ambiental por cada uma das árvores arrancadas na Avenida
 Nilo Nicancho e Julio Rubicheck. Destacou, que não foi apresentado projeto de política
 ambiental. Disse, que das diversas árvores destruídas, muitas poderiam ser re-
 plantadas, e mais, que as mesmas tiveram cerca de vinte anos para o atingir o al-
 ta de um metro. Resultou a seguir, que em virtude de sua denúncia o obra da
 Av Julio Rubicheck encontrava-se embargada. A seguir, disse que algum tempo
 tinham surgindo tendo em vista a sua qualidade em dentro de seis anos, mas como
 que o Diretor Juan Pineda tinha o Hotel Grajales do Lima, mas, que os pro-
 prios que faziam tais comentários eram os mesmos integrantes do atual governo
 que lhe haviam cobrado um hotel em uma das ruas do rio e que havia voltado

dos dunas, lúcher, bromélias e vegetação nativa, replantado nos cantos da Av. Júlia Kubitschek e na última jogando no lixo. A seguir, diz que nunca sendo plurielido pelo Senhor dos Siquis, membro do "Mopa" (SM) do Senhor José Siquis, apoiado em sua candidatura pelo PT de Litorânea, que em primeiro Senhor dos Siquis, era o responsável pela recuperação da área onde outrora era realizado o evento do Litorânea. Disse, que tais asserções eram verdadeiras, em decorrência de que tal recuperação era uma obrigação por força judicial, e de um termo de ajuste de conduta lavrado e hábil das denúncias, e que obrigaram a elaboração dos planos e o replantio da vegetação de restinga. Disse ainda, que o evento Litorânea fora rompido para o Parque do Siquis também por ordem judicial imperada na ele, vice-decoração, no Município de Litorânea. Disse, que não mudou expresso na luta contra a destruição da camada verde do litoral e conclamou os ambientalistas ligados ao PT, que fossem para as ruas e houvessem a disposição de assumir seus erros aos demais quilômetros do meio ambiental no litoral. Adiante, comentou sobre matéria jornalística do jornal O Globo do dia cinco de fevereiro, sob o título: "Sustentam e Litorânea", assinado pelo ambientalista Arnaldo Vilanova, residente da Orquídea, a duquesa destacando que o mesmo fazia um breve relato sobre o histórico da lagoa e a qualidade. Adiante, diz que, sustentam parte para o Projeto de Lei de sua autoria 24/2006, dispondo sobre Política Municipal de Saneamento e a criação de recursos para saneamento do esgoto da cidade, sublinhando que a Prefeitura possuía um orçamento com arrecadação de 450 milhões de reais. Disse, que a previsão para a recuperação da lagoa era para 2005, mesmo a lagoa não apresentando cheias até aquela data, assim, o Poder Público não poderia se esquivar diante da realidade. Disse e segue, que a morandade de peixes que nunca ocorria na lagoa tinha como origem o excesso de água doce despejada na lagoa em razão das cheias desproporcionais que motivaram a abertura das comportas das estações de tratamento, assim, uma grande quantidade de peixes e crustáceos se perdiam e o Poder Público não poderia ser omisso. Disse, que o legislativo tinha por obrigação de cobrar o império do Poder do Governo Siquis, que por sua vez deveria investir no saneamento básico, no que expuser sua falta e segue, desfez o Tribunal Vereadores Demétrio Valério Thomaz Siquis, que após as declarações de parte, de que a presença dos cidadãos na existência que participa vem do processo político, estabelecendo os seus representantes, na Lei Legislativa. E segue, diz que se in

foi honrado em integrar o Conselho Municipal onde as mulheres se tornam representadas
 através do Vereador Lúcio Schwandt. Ressaltando, disse que há elas anos não foram
 para o Tribunal do Poder Judiciário e admira-se em virtude de que a duração da
 oposição continuava o mesmo. Disse ser incoerente e absurdo a afirmação de
 que a rejeição de umas emendas da idade transformaram o sistema eleitoral
 do planeta. Disse ainda, que era incoerente que um Vereador do partido de
 Júlio Mendes, compareça a Tribunal para falar sobre proteção ambiental, quando o
 mesmo integrava um governo que trouxe para o mesmo local onde era realizado
 o Puleto, o lixo voador e que permitia que cavalos vagassem pelas ruas da
 cidade que era feia; não tinha recolhimento de lixo. Enfatizou ainda, que o
 poder de oposição sempre vislumbrava coisas ruins no governo do outro. Disse
 ainda, que a ideia que o Vereador de oposição lhe atribuiu, de melhorar o infraestrutura,
 talvez fosse de vontade da convivência de quatro anos que tivera com o mesmo. En-
 fatizou que sendo um bom aluno, seguiu os passos do vereador Júlio que por sua lí-
 bria permitiu por longos anos no Conselho Municipal. Ressaltando, disse que se
 nem um erro não faria proceder mudanças realizadas no Governo Leão Mendes,
 e que o vereador Júlio não conseguiu exigir. E mais, disse que não foram 50
 mil mudas plantadas, mas sim 160 mil, visto que muitas mudas foram plantadas,
 mas que foram arriçadas ou quebradas, assim, o governo investiu no processo
 desnecessário. Disse ainda, que a emenda era sim prejudicial no área urbana
 e que embora já fosse importante para o município, mas que o governo pensava no fu-
 turo. Ressaltou ainda, que o governo executava obras, respaldadas por projetos le-
 gais e com responsabilidade, inclusive integradas ao Conselho Urbano e Infra-
 estrutura que representaram o benefício na preservação do meio ambiente, e ainda disse
 que o governo mantinha funcionando funcionando o Conselho Municipal de Meio Am-
 biente o Conselho Municipal de Esportes e o Conselho Municipal de Educação e sempre a
 cidade teve tanto Conselho funcionando eficientemente. Acrescentou, disse que não foram
 no anterior houve uma "uma" que permitiu que de repente a Igreja Católica tenha
 um plano para Porto Leão, porém investiram ao relento, deixando e ali mesmo
 fazendo isso sem o menor comprometimento. E requer, e logou a postura política de
 deixar Leão Mendes, falar sobre os grandes benefícios proporcionados ao povo,
 destacando que o mesmo era candidato a reeleição e qualquer pessoa que tivesse
 se implicar culpou ao mesmo deveria ter cuidado para fazer o contrário. Disse ainda,
 que o Conselho Urbano era um órgão onde todos os cidadãos poderiam resolver
 as diferenças e em diversas leis. E requer, novamente sobre o projeto de lei n.º 011

40

2007, dispondo sobre Subjuvânciã Juvenil a seguir das Escôlas de Tambas e Bloco Carnavalescos de Cabo Frio, destacando que havia uma exco de xam ba no município que contava em anos de idade. Agradeceu a atenção de João e disse que tinha convicção na competência do homem que mudou Ca bo Frio e por certo o que não faltaria ao povo nesta trabalho, no que enarrou sua fala. Não havendo mais Ordens, expulso para o uso do Tribuna, o Sr. Senhor Presidente conduziu o trabalho para a Ordem do Dia. Voto elabo, foi apre nado o requerimento de Argênto nº 001/2007 para que os Comissões técnicas e reuniram para emitir parecer em conjunto ao Projeto de Lei nº 001/2007 - Sena gora nº 2/2007. Finalizando este segmento, foram aprovados o requerimento nº 002/2007 e a Indicação nº 001/2007. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extra ordinária para dentro de quinze minutos. E para cumprir, mandou que se lavras se a presente Ata, que depois de lida, suprida a aprovação definitiva, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]
 Rute Schmitt

Acta do Primeiro Sessão Extraordinária do primeiro período de trabalho do Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada em dia 06 (seis) de fevereiro do ano de 2007 (dois mil e sete).

Ao algumas horas do dia 06 (seis) de fevereiro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a Presidência do Vereador Luiz Geral do Lopes de Oliveira, com a participação do Primeiro Secretário pelo Vereador Afonso Rodrigues da Silva, reuniram-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Luiz Silva do Rocha, Carlos Manoel de Albuquerque, Alexandre Luiz Jun'Anna, Alfredo Luiz Negreiros Gonçalves, Amureny Valério Thomaz Júnior, Jânio dos Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar, Paulo Henrique Brito de Jun'Anna, Rute Schmitt Mendes. Havendo nenhum requerimento, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente disse, que em função do requerimento de Argênto nº 001/2007 aprovado na Sessão anterior